

Oi tinha falhas de segurança

INCÊNDIO A operadora Oi não cumpria todas as exigências de segurança contra incêndios, segundo informações de um relatório do Corpo de Bombeiros entregue ao Ministério Público Estadual (MPE-BA). Outro relatório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA) também aponta que nem todas as exigências técnicas nos cômodos incendiados eram cumpridas.

Um projeto contra incêndios foi aprovado pela Oi em 2005, mas, segundo relatório de 2008/2009 dos Bombeiros, nem todas as exigências foram cumpridas. "Havia no prédio da Oi um sistema contra incêndios, mas nas salas onde aconteceu o fato faltavam alguns equipamentos. Tinha alarme, mas não existiam extintores, por exemplo", explicou o promotor Roberto Gomes.

O promotor afirmou que no dia 27 se reunirá com representantes da Oi para tentar fixar um Termo de

Ajustamento de Conduta (TAC). "Vamos ver se eles apresentam uma proposta factível, boa para os consumidores, que ajude a solucionar os problemas". O relatório final sobre o incêndio, feito pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT), ainda não foi entregue. O prazo é até amanhã.

A Oi informou em nota que os serviços de telefonia fixa afetados pelo incêndio foram completamente restabelecidos

ontem. Ainda de acordo com a empresa, a rede móvel já funcionava completamente no dia 22 de dezembro e o serviço de banda larga foi restabelecido totalmente no último dia 7. Os acessos provisórios emergenciais de telefonia fixa utilizados para minimizar os problemas serão descontinuados nos próximos dias. Com isso, os aparelhos entregues pela Oi aos clientes atingidos passam a não servir mais.